

Em cada espécie estudada, foi dado ênfase a artigos originais, publicados em periódicos conceituados, com corpo editorial reconhecido, sendo, principalmente, na literatura recente, com ensaios clínicos controlados, duplo-cegos. Para a elaboração dos capítulos também foram utilizadas revisões e metanálise.

Cada capítulo está dividido em: 1) histórico, 2) usos mais comuns, 3) ori-

gem e composição química, 4) produtos disponíveis, 5) efeitos farmacológicos, 6) estudos clínicos, 7) farmacocinética, 8) efeitos adversos e toxicidade, 9) interações, 10) reprodução, 11) “status” regulatório.

Ao final de cada capítulo existe um grande número de referências bibliográficas, cobrindo todos os itens citados anteriormente.

Os capítulos estão assim distribuídos:

1) Ma Huang (*Ephedra sp.*), 2) Kava (*Piper methysticum*), 3) *Ginkgo biloba*, 4) valeriana (*Valeriana officinalis*), 5) erva de São João (*Hypericum perforatum*), 6) equinacea (*Echinacea purpurea* e outras), 7) tanchagem (*Tanacetum parthenium*), 8) alho (*Allium sativum*), 9) gengibre (*Zingiber officinale*), 10) saw palmetto (*Serenoa repens*), 11) *Panax ginseng*, 12) cranberry (*Vaccinium macrocarpon*), 13) *Crataegus oxyacantha*, 14) evening primrose (*Oenothera sp.*), 15) *Citrus aurantium*, 16) *Vitex agnus-castus*, 17) *Vaccinium myrtillus*.

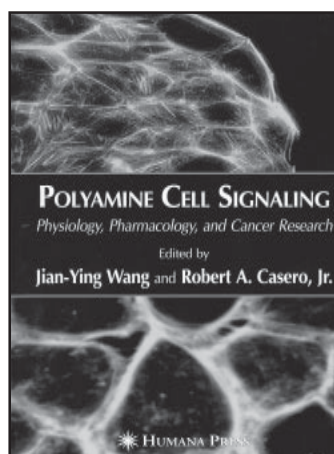
As revisões abrangeram os principais aspectos referentes às espécies vegetais em estudo, tendo sido selecionadas as espécies mais utilizadas na atualidade. O livro é de grande interesse para médicos, farmacêuticos e profissionais ou estudantes de áreas afins, que estudam ou trabalham com produtos à base de plantas medicinais.

Elfriede Marianne Bacchi
FCF/USP

FISIOPATOLOGIA

WANG, J. Y.; CASERO JUNIOR, R. A. (Eds.). *Polyamine cell signaling*. Totowa: Humana Press, 2006. 490 p.

A obra apresenta uma abordagem científica sobre as funções celulares e moleculares das poliaminas e o seu potencial como alvo terapêutico em neoplasias e outras doenças humanas. A obra está estruturada em quatro partes, sendo



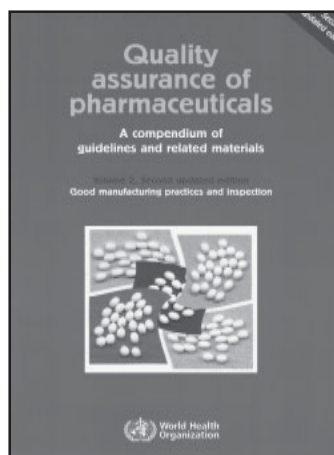
que a primeira contém 11 capítulos com temas sobre a participação das poliaminas na transdução de sinal nos processos de proliferação celular em diferentes tecidos. Na segunda parte, estão incluídos 8 capítulos que tratam do papel das poliaminas nos mecanismos de sinalização celular de apoptose, carcinogênese e prevenção e tratamento de neoplasias. Na terceira parte, são abordados em 3

capítulos temas sobre a regulação do citoesqueleto e interações entre células pelas poliaminas. A última parte tem 5 capítulos que tratam da homeostase e transporte das poliaminas. A obra é uma rica fonte de consulta para investigadores e estudantes de fisiologia, farmacologia e oncologia que estejam interessados em ampliar seus conhecimentos sobre os mecanismos de sinalização celular mediados por poliaminas.

Profa. Rosário D. C. Hirata
FCF/USP

QUALIDADE DE MEDICAMENTOS

WORLD HEALTH ORGANIZATION.. *Quality assurance of pharmaceuticals*. A compendium of guidelines and related materials. Volume 2. 2 ed. Geneva: WHO Press, 2007. 409 p.



A Organização Mundial da Saúde (OMS), subordinada à Organização das Nações Unidas (ONU), foi estabelecida em 1948 como uma agência especializada na área da saúde. Com o objetivo de atender às necessidades mundiais neste setor, a OMS publica periodicamente manuais práticos, *handbooks* entre outros materiais destinados a categorias específicas de profissionais da área da saúde. Desde sua

criação a OMS tem como área de grande interesse e preocupação a garantia da qualidade, eficácia e segurança dos produtos farmacêuticos. Segundo a Constituição da OMS,